

#Sintonia

Ano 06 | Nº 25 | Outubro - Novembro 2021

Antes de abrir,
higienize o plástico
com álcool 70%.
Fique tranquilo,
tomamos todos os
cuidados na impressão
da revista.

Walter de Moura,
Engenheiro de
Segurança do Trabalho
das Operações CDS.

SEGURANÇA

COMO NOSSO PRIMEIRO VALOR


ANGLOGOLDASHANTI

CARTA AO LEITOR

Nosso primeiro valor é, impreterivelmente, a segurança de todos os empregados e das comunidades. Em todas as ocasiões possíveis, nós reforçamos junto a eles, que, em nossas atividades, a segurança ocupa lugar de destaque. Não podemos, jamais, deixar que esse discurso seja um conjunto de palavras vazias.

Quando falamos de segurança, lidamos com a vida de cada um dos empregados de valor inestimável e irreparável que cruzam os territórios da empresa diariamente. Acontece que a manutenção da vida e bem-estar de todos é um trabalho a ser desenvolvido por muitas mãos.

E é por isso que esta edição da #Sintonia retoma conceitos que fazem parte do dia a dia de todos os empregados da AngloGold Ashanti: a importância de atuar com **disciplina operacional**, para que todas as nossas atividades sejam **seguras, corretas e consistentes**, sem atalhos e improvisos, a partir dos padrões estabelecidos.

Sem você é impossível atingirmos um espaço seguro, em que seja possível desenvolver atividades com qualidade, para atingir os padrões de produção que nos comprometemos a entregar.

Contamos com você nesse pacto pela vida e pela saúde! Com o esforço de todos, podemos elevar nossos padrões de segurança, tornando a AGA um espaço em que o empregado se sinta cada vez mais resguardado, enquanto busca o sustento de sua família.

Boa leitura!

04

ENTREVISTA

Pedro Aihara, tenente do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, fala sobre a importância das condutas seguras no trabalho e na rotina.



08

EPIS SEMPRE EM DIA

Entenda a importância desses equipamentos para a saúde e segurança dos empregados e visitantes da AGA.

06

TUDO COMEÇA PELO PLANEJAMENTO

Para ter um ambiente de trabalho seguro, alinhado a um projeto de disciplina operacional, é preciso planejar.

10

TUDO DOMINADO E SOB CONTROLE

Como a padronização auxilia na prevenção de riscos das atividades.

12

SIPATMIN 2021 EU PARTICIPEI!

Saiba como foi o principal evento de segurança do ano.

Expediente: Revista bimestral, produzida pela Gerência Sênior de Comunicação e Relações Institucionais, destinada aos empregados da AngloGold Ashanti em todo o Brasil. Onde estamos: Rua Enfermeiro José Caldeira, nº 7 – Centro | Nova Lima – MG – 34000-000 | Envie sua sugestão: comunicacao@anglogoldashanti.com.br ou WhatsApp (31) 99612-3683 | Gerente Sênior de Comunicação e Relações Institucionais: Othon de Villefort Maia | Gerente de Comunicação: Cristiane Aguiar Gouvêa | Analista de Comunicação responsável: Júlia Chagas | Equipe de Comunicação Corporativa: Alisson Villa, Carolina Gomide, Clener Silva, Danielle Andrade e Meire Gonçalves | Equipe de Comunicação das Unidades de Negócio: Daiany Batista, Gleison Chaves, João Romano e Leonardo Rodrigues | Projeto gráfico: Rede | Projeto editorial: BH Press | Jornalista responsável: Lilian Ribas (MG08798JP) | Edição: Ana Nobre | Colaboração: Lívia Laudares, Patrícia Scofield, Natália Prado. | Diagramação: Gabriel Rocha | Fotografia: Gláucia Rodrigues, Gleison Chaves e Daniel Mansur | Gráficas: Uniprint Digital e Rona Editora | Tiragem: 5.300 exemplares.

 @anglogoldashantibr

 AngloGold Ashanti Brasil

16

DE PONTA A PONTA

Dominar uma tarefa passa pela capacidade de compreensão dos riscos e características do ambiente em que trabalhamos.

Câmara de refúgio
das Operações
Cuiabá

18

TREINAR, TREINAR E TREINAR - PARA SE APERFEIÇOAR

Manter-se sempre atualizado e inteirado de novos conhecimentos são passos muito importantes para uma jornada de trabalho mais segura.



22

AGA PELA SEGURANÇA

Relembre duas iniciativas da AGA que reforçam os compromissos com nosso primeiro valor.

23

#SINTONIZE

Aprenda sobre a importância da segurança e do bem-estar no trabalho de forma descontraída!



MISTO
Papel produzido a partir
de fontes responsáveis
FSC® C019350



IMPRESSO COM TINTA À BASE DE SOJA

A revista Sintonia é embalada em sacola biodegradável produzida com material orgânico.

SEGURANÇA

COMO MISSÃO DE VIDA

Ele é porta-voz do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, onde ocupa o posto de tenente. Pedro Aihara é bacharel em Prevenção de Catástrofes e em Direito, especialista em Gestão de Projetos e em Gestão de Desastres, cursa mestrado em Direitos Humanos e Acesso à Justiça.

COMO VOCÊ SOUBE QUE QUERIA SER BOMBEIRO?

Eu sempre quis trabalhar com algo que lida diretamente com pessoas. Pensei em ser bombeiro, professor (hoje eu dou aulas) e também em medicina. Mas entrei para o mundo militar muito cedo. Me formei no Colégio Militar e, em seguida, entrei para a Aeronáutica. Após a formatura, passei em um concurso para o Corpo de Bombeiros. Tudo deu certo e até hoje estou aqui.

SE AS PESSOAS AGISSEM COM MAIS PRUDÊNCIA, QUAL SERIA O IMPACTO NO TRABALHO DOS BOMBEIROS?

A gente atuaria em um número muito menor de ocorrências, porque boa parte delas é causada pela imprudência, negligência e imperícia das pessoas. Por exemplo, os acidentes rodoviários e de trabalho. Uma postura cuidadosa é um ato de cidadania, porque faz com que os recursos do Corpo de Bombeiros sejam utilizados naquilo que é imprescindível.

AS PESSOAS SE ACOSTUMAM A UM AMBIENTE QUE DEMANDA MUITA ATENÇÃO, COMO O INDUSTRIAL?


As pessoas tendem a banalizar o risco. É cientificamente comprovado que acidentes, como os de trabalho, têm um comportamento cíclico. Você pode observar que, após um acidente, ficamos meses sem o mesmo tipo de ocorrência, porque as pessoas ficam atentas para que aquilo não se repita. Mas, à medida que o tempo vai passando, elas voltam a normalizar esse risco. O grande desafio é manter nossa percepção de risco elevada.

QUAL A IMPORTÂNCIA DOS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL E COLETIVOS (EPIS E EPCS) NO TRABALHO DOS BOMBEIROS?

A importância de todas essas medidas é proteger a vida, em primeiro lugar. Queremos minimizar a possibilidade de uma pessoa ter sua história marcada por uma lesão ou por um problema mais grave. A partir de uma conduta padronizada, minimizamos a possibilidade de erro, uma vez que não ficamos sujeitos a interpretações pessoais.

QUAIS SÃO OS DESDOBRAMENTOS NEGATIVOS QUANDO ALGUÉM NÃO SEGUE O PASSO A PASSO DE UMA OPERAÇÃO?

O risco é afetar a previsibilidade das nossas atividades. Se eu sei qual é a minha tarefa e compreendo a do outro, evitamos retrabalhos e falhas de comunicação. São basicamente as regras do jogo que devemos seguir para que haja possibilidade de alcançar nossos objetivos com segurança, protegendo todas as pessoas envolvidas.



O tenente Pedro Aihara integra o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais e alerta para a necessidade de mantermos condutas seguras

TUDO COMEÇA PELO PLANEJAMENTO

Você se considera uma pessoa organizada? Mesmo para aqueles que respondem “não”, é preciso admitir: precisamos de padrões mínimos de organização para sobreviver. No trabalho, o planejamento é essencial para alcançar bons resultados e, em alguns casos, como a mineração, preservar a vida.

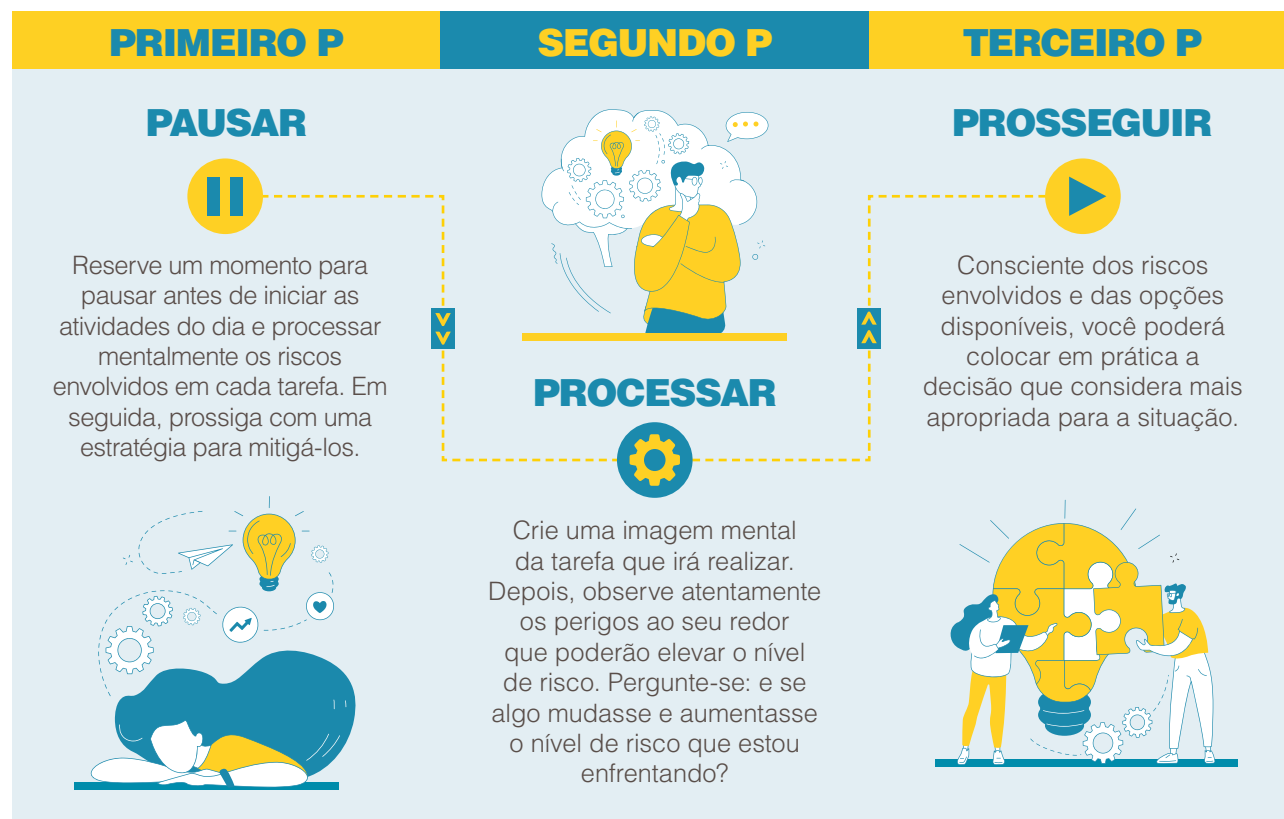
Segundo o treinamento Risk Factor, ministrado na SIPATMIN do ano passado, cada pessoa toma cerca de 35 mil decisões todos os dias. Algumas delas envolvem níveis elevados de risco, ao se tornarem automáticas e habituais, podendo expor o empregado

desnecessariamente. Segundo o gerente de Segurança e Sistema de Gestão, Daniel Gomes, tomar decisões conscientes é o que pode nos aproximar da segurança. “Apenas 5 a 10% de nossas decisões são conscientes. Em outras palavras, 90 a 95% são subconscientes ou não levam em consideração outras opções ou processos existentes”, explica.

O delineamento adequado das tarefas é parte fundamental do gerenciamento de riscos de uma atividade, que tem como objetivo fazer com que todos sigam os 3 Ps (Parar, Processar e Prosseguir).

Confira mais detalhes sobre a metodologia:

“Algumas pessoas podem até pensar que planejar é perda de tempo. Porém, devemos entender que o planejamento é primordial para o sucesso de uma atividade realizada com segurança e qualidade”. **Daniel Gomes**, gerente de Segurança e Sistema de Gestão.



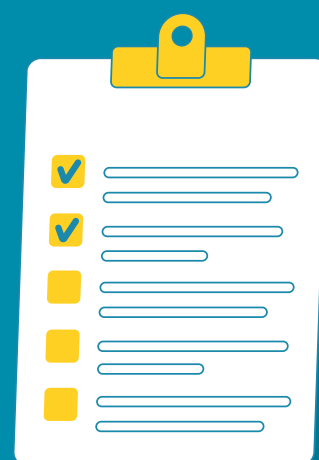
VIDA PLANEJADA, SEGURANÇA ALCANÇADA

O que você faz logo que acorda? E na hora de dormir, você também tem uma rotina? “Em casa ou no trabalho, bem-estar e tranquilidade são sinônimos de organização e gestão de tempo”, comenta a gerente sênior de Saúde Ocupacional, e gerente sênior interina de Segurança do Trabalho, **Fernanda Parro**.

Para o planejador de Manutenção das Operações Serra Grande, **Wesley Soares Ribeiro**, a importância do planejamento vai além do seu trabalho. “Um exemplo claro disso é uma ida ao supermercado: planejamos

o que vamos comprar (missão), como vamos pagar (custo), qual o caminho vamos percorrer (análise do ambiente) e qual o meio de transporte (recurso). Sem o mínimo planejamento, teremos perda na segurança, no tempo, no custo e não atingiremos o objetivo”, explica.

E esse planejamento pode nos levar a ter uma alimentação melhor, a sair de casa com antecedência, assim como ter momentos de descanso para estarmos atentos ao trabalho e às demais atividades da rotina. Mais produtividade e um ritmo saudável são apostas certas para uma vida melhor.



Wesley Soares Ribeiro destaca a importância de planejar a rotina, para viver com mais bem-estar.



EPIs SEMPRE EM DIA

Em seu trabalho no almoxarifado, **Nathallia de Freitas** é parte das ações de segurança da empresa. A auxiliar de almoxarifado das Operações Córrego do Sítio está na AGA desde o ano passado, e acompanha a implementação de um **sistema automatizado** de retirada de EPIs na unidade, que utiliza a biometria dos empregados para determinar a necessidade de troca. “Isso facilita para que todos possam retirar seus equipamentos independentemente do turno. Não precisa de aprovação prévia e passa por um controle mensal”, explica Nathallia.

Ela diz que em seu último ano de trabalho na empresa notou que há uma cultura bem estabelecida de respeito às trocas periódicas, e que a forma de organização dessa retirada ajuda os empregados a lembrarem da importância de usar equipamentos em bom estado. “No nosso controle mensal é possível gerar notificações para os gerentes e supervisores e, com isso, temos 100% de adesão às

trocas no prazo correto”, relata a auxiliar de almoxarifado.

“Nosso objetivo é que os empregados tenham, ao se aposentar, o mesmo índice de qualidade de vida que antes de iniciar sua vida laboral, ao conseguir mitigar os riscos a que estavam expostos nesse período”, reitera o higienista da AngloGold Ashanti, **Paulo Junior**.

O que a auxiliar de Almoxarifado Nathallia de Freitas espera dos colegas, ao auxiliar na implantação de inovações em sua área, é que cada vez mais eles possam valorizar os recursos de segurança que a empresa fornece. “Quando começamos na empresa, somos treinados para entender que o EPI é um controle de riscos ao alcance de todos. Se você garante o bom uso e o bom estado desses equipamentos, a chance de sofrer danos na sua função é muito menor. Não menospreze o risco, toda proteção faz diferença”, completa Nathallia.



As Operações Córrego do Sítio contam com máquinas que leem a biometria dos empregados e disponibilizam os EPIs necessários.

VOCÊ SABIA?

EPIs: UMA NECESSIDADE ANTERIOR AO TRABALHO

O uso de EPIs pode ser atrelado, por muitas pessoas, aos ambientes de obras e industriais, mas, se observarmos a história, veremos que não é bem assim. Podemos entender, por exemplo, que o uso de couro e pele de animais, na pré-história, também era uma forma de proteger o corpo dos efeitos do frio e do ataque de outros animais.

Ferreiros e cavaleiros na Idade Média também possuíam formas de se proteger em suas atividades, mas é a Revolução Industrial que vai escancarar a necessidade do uso dos EPIs. Por aqui, eles tornaram-se parte da rotina de trabalho a partir da segunda metade do século XX.

Antes de termos os EPIs no dia a dia das indústrias, a realidade

era outra! A qualidade do trabalho e da vida dos empregados era bastante afetada. Além de grande volume de acidentes, a gravidade das lesões era muito maior. “No Brasil, temos uma legislação mais aprofundada para saúde e segurança do trabalho desde meados da década de 70. Houve uma preocupação com lesões incapacitantes, que tiravam o bem-estar do trabalhador e ainda geravam grandes gastos previdenciários, além de impactos sociais com as mortes e aposentadorias por invalidez. O EPI é a primeira barreira de proteção ao risco e, hoje, qualquer planejamento e análise de riscos deve contemplar tecnologias de proteção para anular perigos, com acréscimo dos EPIs”, completa Paulo.



TUDO DOMINADO E SOB CONTROLE

O que você faria se visse seu filho misturando vários produtos de limpeza para ajudar em um afazer? Desesperador, não é mesmo? Esse sentimento é desencadeado ao ver a criança agir com imperícia, ou seja, sem conhecer o modo correto de realizar a tarefa. Por outro lado, profissionais em ambiente industrial, bem treinados e instruídos sobre saúde e segurança, não podem agir como crianças. Se não seguirem o modo indicado para a execução de uma atividade ou observarem, sem reação, colegas fazendo o trabalho de forma irresponsável, podem ser acusados de agir com imprudência ou negligência.

Por isso mesmo, tudo em um processo produtivo precisa ser padronizado. A partir de um modo único de realizar as tarefas, é possível estabelecer quais controles serão necessários para que os riscos ligados a ela sejam neutralizados.

Para a gerente sênior de Saúde Ocupacional, e gerente sênior interina de Segurança do Trabalho, **Fernanda Parro**, a AGA tem se esforçado para, cada vez mais, melhorar seus procedimentos e controles, mas a aplicação prática é crucial para o sucesso da Política de Segurança da empresa. “É preciso que cada empregado entenda o valor das nossas ações para promover a segurança e a saúde. A partir delas conseguimos anular muitos riscos que podem ter impactos para essas pessoas durante toda a vida, em sua convivência com a família e as atividades que gostam de realizar fora do contexto laboral”, explica.

VOCÊ SABIA?

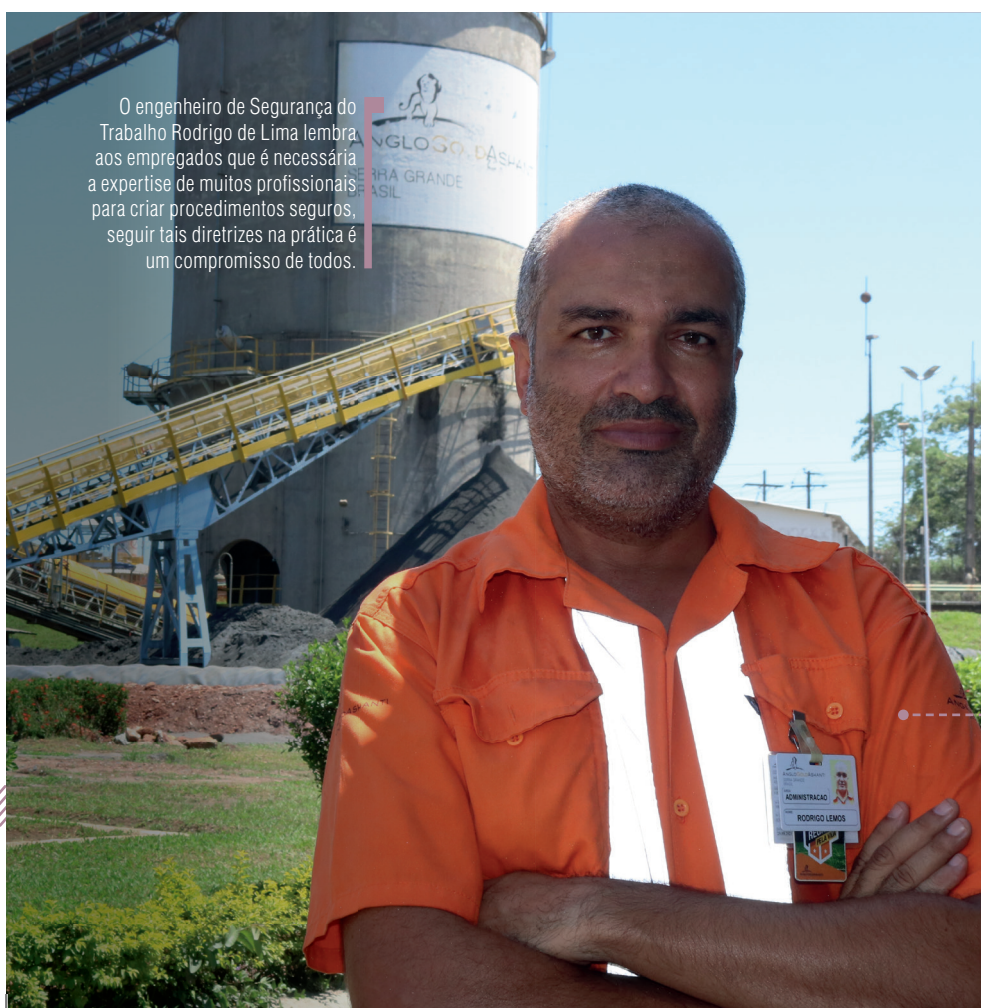
Um dos programas de sucesso da AGA Brasil, quando falamos de segurança, é o Produção Segura, que está diretamente relacionado ao cumprimento dos protocolos e da disciplina operacional. O que começou como um piloto das Operações Cuiabá, em 2018, já tem ações replicadas em outras operações da empresa. O programa tem como objetivo fortalecer a cultura de gestão de risco, os rituais e práticas para impulsionar a produção de forma segura, sustentável, com excelência e, sobretudo, eliminar fatalidades. Para isso são feitos levantamento e ajuste dos desvios identificados, fazendo com que o Produção Segura reforce, diariamente, o primeiro valor da AGA, para acelerar o objetivo de alcançar o acidente zero.

Para a engenheira de Processos das Operações Cuiabá, **Larissa Rodrigues Demuner**, os procedimentos de segurança são essenciais para que as atividades sejam executadas de forma correta e com qualidade. Para ela, eles são a forma de gerar bem-estar na realização das tarefas, já que são pensados e avaliados para que o acidente não ocorra. “O bem mais precioso que tenho nessa vida é a minha família! Sempre penso neles quando saio de casa para vir trabalhar e o quanto eles sofreriam se acontecesse algum acidente comigo aqui. Por isso, é essencial sair de casa todos os dias com a certeza de que se eu seguir os procedimentos de segurança, voltarei para casa melhor que cheguei na empresa”, conta Larissa Demuner.



Larissa conta com os procedimentos de sua área para viver mais momentos felizes ao lado de sua família.

O engenheiro de Segurança do Trabalho Rodrigo de Lima lembra aos empregados que é necessária a expertise de muitos profissionais para criar procedimentos seguros, seguir tais diretrizes na prática é um compromisso de todos.



O engenheiro de Segurança do Trabalho das operações Serra Grande, **Rodrigo de Lima** reitera que a elaboração de planos e medidas de controle de riscos é feita a partir de um processo colaborativo, que envolve a expertise dos empregados da área, uma vez que eles vivenciam, de forma mais complexa, o dia a dia das atividades. “Nosso planejamento sempre é feito por uma equipe multidisciplinar. Nós, como staff, somos apenas o apoio da área operacional, atuando como convidados na elaboração de todo tipo de documento operacional, trazendo nossa experiência em saúde, segurança e meio ambiente”, completa.

SIPATMIN 2021

EU PARTICIPEI!

Entre os dias 4 e 8 de outubro, a SIPATMIN 2021 movimentou a empresa com palestras e ações focadas em Disciplina Operacional. Na abertura da Regional, em Nova Lima (MG), o vice-presidente, Camilo Farace, destacou a importância de todos aproveitarem esta semana com foco na produtividade. “Hoje, percebo a atitude das pessoas de usar este momento não só como obrigação legal, mas também como um momento impulsionador de segurança. O que nos inspira é a busca pelo acidente zero”, completa. Na apresentação, também foram destacados os 10 passos – conceituação da atividade – para a empresa caminhar para a melhoria contínua do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO).



O diretor das Operações Culabá e Córrego do Sítio, Renato de Castro, reforçou a importância do comprometimento de todos para manter bons índices de segurança.



Empregados das Operações Cuiabá se sensibilizaram com o vídeo feito com a participação dos familiares de colegas.

OPERAÇÕES CUIABÁ

Nas Operações Cuiabá, a semana foi marcada por palestras que desdobraram o tema Disciplina Operacional. O diretor das unidades Cuiabá e Córrego do Sítio, Renato de Castro, esteve na abertura e encorajou os presentes a se manterem firmes no propósito de zero acidente.

Um dos destaques desta edição na unidade foi um vídeo transmitido para os empregados, que se emocionaram ao assistirem os registros da ida surpresa de familiares de colegas às unidades, inclusive ao subsolo. A ação reforçou a importância de sempre se lembrar das pessoas queridas, que te esperam em casa após o trabalho.

O auxiliar de produção, **Hebert Diego Siqueira Silva**, foi reconhecido como um dos exemplos no respeito ao primeiro valor da AGA, nas Operações Cuiabá. Para ele, a SIPATMIN é uma forma de a empresa apresentar ações de segurança para os empregados, levando

o conhecimento para todas as ações da vida. “O cuidado com a segurança tem sido bem especial para mim, já que vou ser pai pela primeira vez. Meu foco é voltar para casa, ter o carinho da minha esposa, acompanhar toda a gestação e aguardar o nascimento da minha filha. Eu não quero perder essa fase importante e bonita da minha vida. A segurança é o primeiro valor da AGA e o meu também”, acrescenta.

Hebert ainda conta que ingressou na empresa como empregado temporário e foi efetivado pelo trabalho desempenhado. Ele ganhou o prêmio de destaque em segurança das Operações Cuiabá e diz que o reconhecimento mostra que as atitudes positivas refletem na carreira de cada empregado. “É uma conquista que acaba sendo dividida com todos da empresa, porque a minha segurança é a deles também. Fico muito feliz e satisfeito por ser lembrado num evento tão importante”, completa.



No crachá de Hebert Silva, um dos destaques em Segurança na Sipatimin das Operações Cuiabá, a foto da esposa marca o compromisso de voltar são e salvo para casa, todos os dias.

OPERAÇÕES CÓRREGO DO SÍTIO

A SIPATMIN nas Operações Córrego do Sítio (CDS) teve como parte de suas atividades **inspeções** realizadas em diversas áreas, homenagens a brigadistas e uma dinâmica de jogo de tabuleiro, que permitiu a interação de empregados no tablado a cada pergunta e resposta sobre saúde e segurança, conforme normas e parâmetros da AGA.

Quem participou da dinâmica foi o auxiliar de Geologia, **Bruno Jhenef dos Reis**. Para ele, esses momentos de descontração criam a oportunidade perfeita para aprender mais sobre segurança, de uma forma leve e divertida. "Todas as atividades foram muito bem pensadas. O pessoal adorou o jogo e os brindes. Sentimos que todos estavam muito integrados, sejam empregados da AGA ou terceirizados", conta.

Uma das responsáveis pela área de segurança, Nayara Martins, analista de Gerenciamento de Risco, destaca o envolvimento dos empregados e contratados e agradece pela participação das equipes que atuaram na organização da semana. "Todos os turnos da AGA puderam participar, as lideranças se organizaram para estarem presentes, as contratadas também estavam engajadas. Foi uma adesão massiva", celebra.



Inspeções fizeram parte da Sipatmin 2021 nas Operações Córrego do Sítio.



Bruno dos Reis foi um dos participantes do jogo proposto pelas Operações Córrego do Sítio, e elogiou a iniciativa que une diversão e aprendizado sobre segurança.

OPERAÇÕES SERRA GRANDE

Nas Operações Serra Grande, as palestras da semana também tiveram abertura e fechamento com os gerentes seniores da unidade. Eles ressaltaram a importância de cada tema para o ambiente de trabalho e, ao final, fizeram perguntas para interagirem com o público.

Quem garante que a experiência foi excelente é a afiadora de bits, da gerência de Mineração, **Verônica Fernandes**. “Foi muito importante o destaque para nosso primeiro valor ao divulgar os indicadores de Segurança, conscientizando a todos da importância do trabalho seguro e eficaz”, conta.

Ela ainda reitera a emoção de ganhar um prêmio de destaque em Segurança no evento. “Pra mim, foi uma grande surpresa e me senti muito privilegiada em receber o prêmio”, completa.

Além disso, abordagens de segurança foram realizadas nas atividades de subsolo e em empresas contratadas. Para reforçar sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) – AIDS, Álcool, Tabagismo e Drogas, **esquetes teatrais** foram realizadas nas áreas, incluindo as equipes do Projeto TSF.



Verônica Fernandes exhibe, orgulhosa, o prêmio de Destaque em Segurança na Sipatmin 2021 das Operações Serra Grande.



Muita descontração para falar de um assunto sério nas Operações Serra Grande: o cuidado com a saúde.

DE PONTA A PONTA

Para que trabalhos desenvolvidos na mineração possam ter sucesso, o empregado precisa conhecer o terreno em que está pisando, literalmente. Alguns espaços, como as frentes de desenvolvimento de mina e as galerias onde é feita a lavra, são de natureza instável. Mas não significa que as pessoas que trabalham nestes ambientes sofrerão acidentes. Isso porque a atividade minerária é extremamente controlada. Muitos setores dessas empresas trabalham para que, mesmo em meio a essa instabilidade, seja possível antecipar situações e mitigar riscos.

O ambiente em que são realizados projetos da empresa, como o de descomissionamento de barragens, carecem de um cuidado ainda maior. Mas, assim como nas minas e nas plantas, os estudos de segurança estabelecem os modos corretos de atuação para evitar acidentes.



Para a engenheira de Planejamento da Regional, **Débora Cavalieri**, é fundamental que todos busquem conhecer sua área de atuação de forma completa. Assim, os profissionais envolvidos estarão em constante aprendizado, além de terem mais facilidade de apontar desvios e dar sugestões de melhorias. “Essa percepção do espaço físico é o que nos permite prever as dinâmicas operacionais necessárias. Como a segurança é nosso primeiro valor, o conhecimento de toda a área em questão é de extrema importância para que a gente tenha condição de mitigar os riscos”, reitera.



Débora Cavalieri,
engenheira de
Planejamento das
Operações Cuiabá

Débora alterna entre os trabalhos desenvolvidos em espaço fechado e em campo. Em todas as situações é preciso conhecer e mitigar os riscos

“Diante de um novo projeto, é muito importante que o time de campo acompanhe bem de perto os novos riscos a que estão expostos para que a resposta a esses perigos possa ser rápida e eficaz. Estar preparado para dar uma tratativa adequada às situações inesperadas faz toda a diferença”, diz o gerente de Saúde e Segurança do Trabalho da área de Projetos, Inovação e Suporte Operacional, **Adair Inacio Gonçalves**.

É importante que todos os setores compreendam a dinâmica de funcionamento da empresa como um todo. Por isso, a cultura de integração e treinamento faz parte do DNA da AGA. “Mesmo que um empregado venha do setor de mineração, é preciso integrá-lo ao ambiente e práticas da empresa. Tudo nesse cenário é muito específico, como as informações do subsolo, por exemplo. Com isso, a identificação dos riscos e reporte dos desvios torna-se uma obrigação de todos. Não hesite em acionar seu superior imediato para registrar o evento, não olhe para outro lado nem finja que não é com você. Na AGA nós cuidamos uns dos outros.”, completa Adair Gonçalves.



TREINAR, TREINAR E TREINAR

PARA SE APERFEIÇOAR

Não existe trabalho que não envolva riscos e, para mitigá-los, algumas ações são imprescindíveis, como os treinamentos contínuos. Para delimitar quais atividades ocasionam maior exposição a perigos, a Norma Regulamentadora 4 (NR4) avalia a intensidade da interação empregador-risco de acordo com o tipo de atividade desenvolvida no local. A escala de classificação vai de 1 a 4, e esse valor ajuda a definir quais

obrigações a empresa deve cumprir para estar em conformidade com as leis trabalhistas. A mineração corresponde a uma atividade de risco 4 e, por isso, é tão importante que o empregado compreenda o cenário em que está inserido, assim como as formas de reduzir sua exposição aos perigos.

O eletricista do subsolo nas Operações Serra Grande, **Yuvai**

Oliveira, participou da formação sobre segurança no abatimento de choco manual e disse que o conteúdo o ajudou muito a identificar riscos ligados a essa parte do processo produtivo. “A clareza sobre o potencial de acidente com choco é muito importante. Além de conseguir isolar a área de alto risco e alertar os colegas, nós trabalhamos realizando a manutenção dos jumbos que ficam próximos a essas áreas”, explica.

“A mina subterrânea é uma atividade muito específica. Por isso, torna-se imprescindível que a pessoa seja muito bem treinada. Ela fica muitas horas em um local muito desafiador, que carece de um nível adequado de tensão”, relata o engenheiro de Segurança do Trabalho da Mina Lamego, nas Operações Cuiabá, **Rafael Oliveira Pessoa**.

Assim que alguém chega à unidade em que irá trabalhar, é feito um treinamento de integração. Além disso, é aplicada a metodologia “On the Job”, em que a pessoa passa por diversas áreas para conhecer todos os processos da empresa. O Projeto Padrinho é outra iniciativa que, de forma conjunta à formação, situa o empregado em relação a seu trabalho. Com ele, as pessoas novatas têm um tutor como suporte para acompanhá-las em todas as atividades, até que o trabalho seja dominado.

Empregados das Operações Serra Grande aprendem a identificar riscos potenciais nas áreas de choque em treinamento.

Um dos treinamentos oferecidos pela empresa é o Risk Factor, um programa de segurança comportamental que aumenta a responsabilidade em relação à própria segurança e dos colegas.

Rafael Luciano Silva trabalha como mecânico na oficina da superfície da HME, nas Operações Cuiabá. Para ele, essa é uma oportunidade de repensar atividades que podem tornar-se automáticas no dia a dia, mas que oferecem riscos. “Por mais simples que seja a atividade, qualquer trabalho tem riscos associados, e esse olhar de fora costuma captar coisas diferentes. E isso a gente aplica não só na empresa, como também nos riscos que temos em casa”, explica Rafael.

Além da formação original dos empregados, é preciso que, ao longo do tempo, os conhecimentos e técnicas sejam revisados. Para isso, existem os treinamentos de reciclagem. Eles seguem uma matriz de formações, muitas vezes embasada pela legislação.



O treinamento de Risk Factor das Operações Cuiabá conduz os empregados a olhar o trabalho, e a vida, com a lente do controle de riscos.

Há 11 anos na AGA, o mecânico de manutenção das Operações Córrego do Sítio, **Newton Antônio Luiz**, realizou seu treinamento de reciclagem, somando cinco dias de formação como socorrista e no combate a incêndios. Ele conta que, quando foi chamado para ser brigadista, há oito anos, não pensou duas vezes. “O que me faz continuar nessa função é o comprometimento com as pessoas ao meu redor. Sua visão muda depois disso, você consegue sair de situações que te comprometem fisicamente e psicologicamente, aumenta a confiança e excelência no trabalho. Minha família fica mais confortável sabendo que tem um pai que é brigadista, que é socorrista; eles se sentem protegidos. Quando meu filho ficou sabendo que eu fazia parte da brigada, ficou muito emocionado e me deu os parabéns, e ele só tem oito anos. Na brigada, a gente se sente em dia com a comunidade, sempre prontos para servir”, conta.

O Gerente Sênior de Meio Ambiente e Segurança das Operações Córrego do Sítio, **Adailton Rodrigues**, destaca que a capacitação contínua é um modo eficaz de manter todos com nível de conhecimento adequado e preparados para desenvolver com sucesso suas atividades, quando o assunto é segurança.

“Os treinamentos são oportunidades são obrigações e oportunidades para tomarmos boas decisões com base em risco nos dia a dia, cuidarmos de nós mesmos e de nossos colegas de trabalho praticando o cuidado ativo genuíno. Dessa forma contribuimos para o bem estar da coletividade dentro da organização, contribuindo para um ambiente laboral seguro, saudável com práticas ambientalmente adequadas, comenta Adailton.

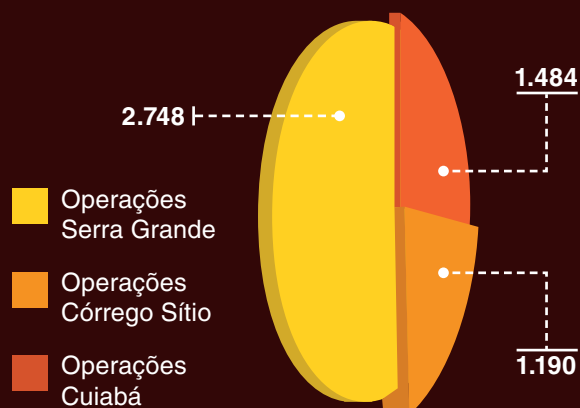
A brigada de emergência das Operações Córrego do Sítio conta com treinamentos de reciclagem, para manter todos atualizados sobre os procedimentos.



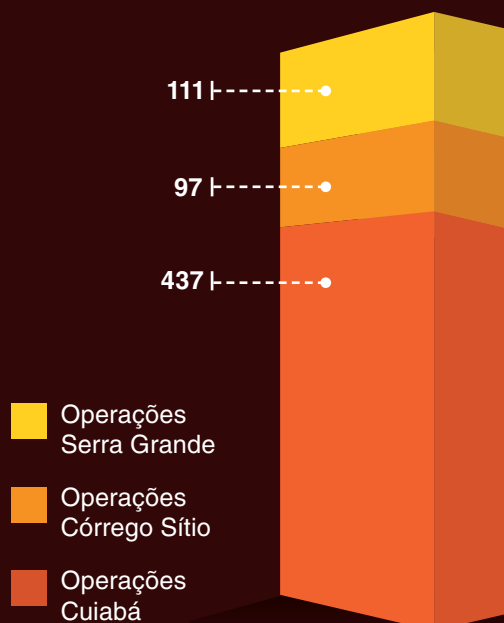
TREINAMENTOS DE SEGURANÇA NA AGA BRASIL 2021

5422 EMPREGADOS CAPACITADOS EM OPERAÇÕES SEGURAS E NORMAS REGULAMENTADORAS

NR 35 – Trabalho em Altura
NR 33 – Espaço Confinado
NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade

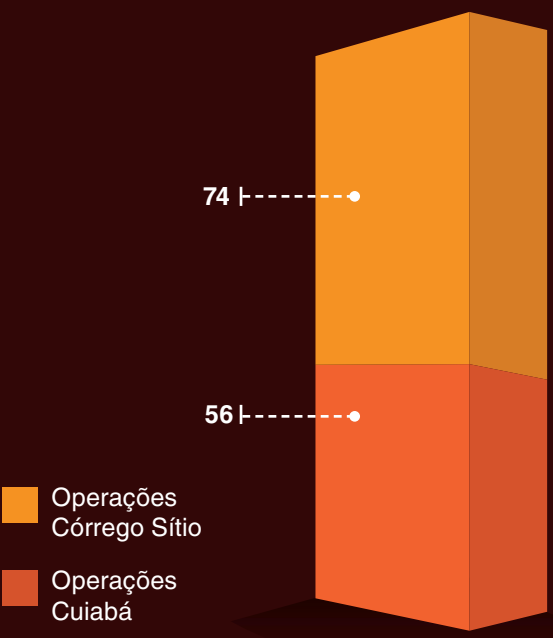


645 TREINAMENTOS DE BRIGADISTAS

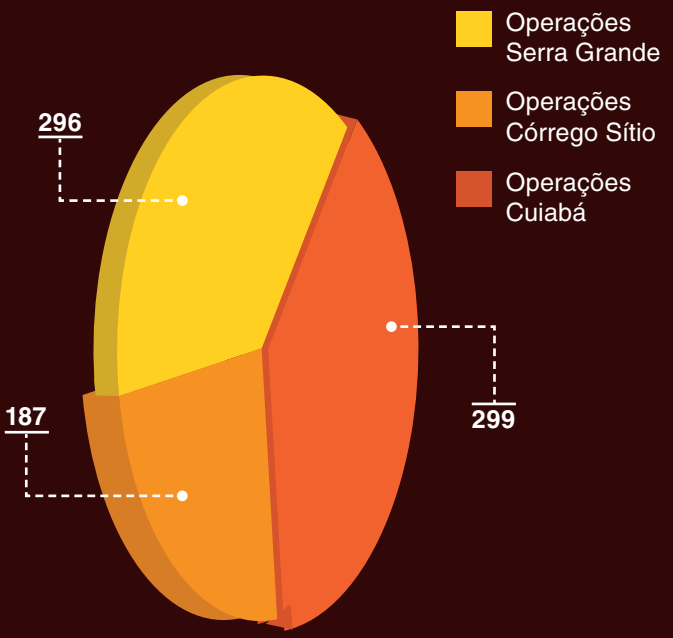




130 CAPACITAÇÕES PARA MOTORISTAS DE VEÍCULOS DE EMERGÊNCIA



483 EMPREGADOS CAPACITADOS EM GERENCIAMENTO DE RISCOS E PERIGOS (HRM-1)



* As Operações Serra Grande não realizaram o treinamento em questão no ano de 2021.

AGA PELA SEGURANÇA

Quando o assunto é segurança, a AngloGold Ashanti não mede esforços para que todos os empregados fiquem ligados nos protocolos e controles necessários para a manutenção da saúde e bem-estar de todos.

#CHOCOÉASSUNTOSÉRIO

Você sabia que a queda de blocos soltos dos tetos e laterais das minas representa 49% dos HPIs (Alta Possibilidade de Incidente) na AGA Brasil? O cuidado com as áreas de risco de acidente com choco é uma das Regras pela Vida da AGA e está sendo trabalhada em todas as frentes de trabalho no subsolo.

#CHOCO É ASSUNTO SÉRIO

SINALIZAÇÃO TAMBÉM

O choco é um dos maiores fatores de risco de incidentes de alto potencial em operações subterrâneas. Por isso, na AGA, é muito importante que ele seja gerenciado corretamente, afinal, ele também é uma das nossas Regras Pela Vida. Faz parte do nosso trabalho estar sempre atento, respeitar as sinalizações e os limites de segurança.

O monitoramento das áreas de risco e o cuidado ativo é um dos principais controles em busca de um ambiente de trabalho mais seguro. Caso identifique uma situação de não conformidade, reporte imediatamente ao seu supervisor.

Faça a sua parte!

SEGURANÇA É O MEU PRIMEIRO VALOR

ANGLOGOLD ASHANTI

MÃOS PROTEGIDAS

Para lembrar aos empregados a importância de cuidar das mãos e dedos, a AGA promoveu uma campanha em que todos foram convidados a sempre avaliar e tornar uma atividade segura antes de realizá-la.

MÃOS PROTEGIDAS
AQUI, TODO MUNDO CURTE.

Suas mãos são seus grandes instrumentos de trabalho. Por isso, redobre os cuidados com ela.

- Não coloque as mãos na linha de fogo.
- Use a ferramenta apropriada e em boas condições para a atividade. Não improvise.
- Durante o içamento e a movimentação de cargas, não toque na peça: use sempre o cabo guia.
- Use ganchos e alças apropriadas para manusear as peças.
- Mantenha sempre a atenção e utilize o EPI adequado.

ANGLOGOLDASHANTI

#sintonize



CANAL DO YOUTUBE “GINÁSTICA LABORAL PARA ESCRITÓRIO”

Se você trabalha sentado por longos períodos, é preciso ter ferramentas adequadas para manter o corpo sem dores e saudável. O canal “Ginástica Laboral para Escritório”, do educador físico Rafael Macedo, reúne mais de 30 exercícios direcionados a diversas partes do corpo. Menos dores e mais disposição para melhorar seu dia no trabalho.



PODCAST “ALÉM DA PREVENÇÃO”

Este podcast é desenvolvido pelos especialistas na área de saúde e segurança do trabalho Mário Sobral, Fabiana Raulino e Gustavo Rezende de Souza. Ele pode te ajudar a olhar para esse setor tão importante a partir de uma atuação que vai muito além de normas e legislações.

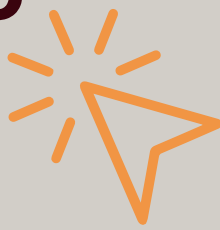


FILME “UMA NOITE NO MUSEU” (2006)

Diversão garantida para toda a família com essa dica de filme. Nele é possível observar algumas questões centrais para a segurança no dia a dia de uma indústria, como a segurança patrimonial, o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e a valorização da cooperação para seguir o planejamento da ação.



Novo processo de Recrutamento interno pela Gupy



Acesse as vagas disponíveis por meio de:



Site da Gupy

<https://anglogoldashanti.gupy.io/>



Aplicativo Gen.te

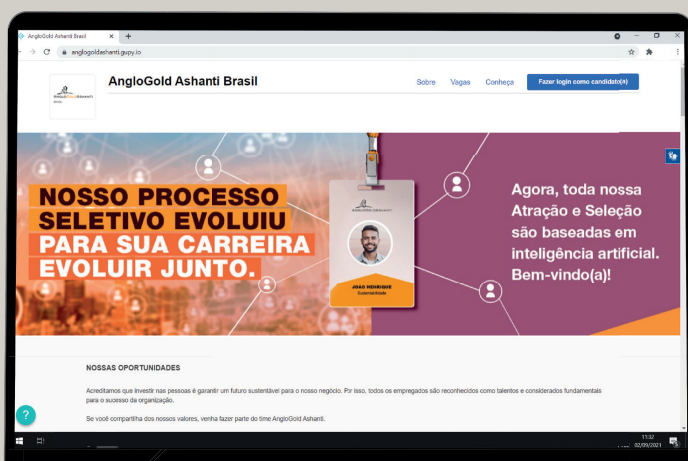
em seu celular, abra o app e
acesse a opção Vagas



Portal RH

Confira algumas dicas:

- 1 Mantenha os seus dados sempre atualizados. Essa é uma das primeiras etapas de um processo seletivo.
- 2 Para os empregados que queiram se candidatar a uma vaga interna: é obrigatório informar nome e e-mail do gestor (a) de área no campo **INDICAÇÃO**. Lembre-se de conversar com o seu líder com antecedência.
- 3 Se você conhece alguém que deseja trabalhar conosco, informe que a própria pessoa deve fazer o cadastro nas vagas disponíveis. Ela também pode informar no campo de **INDICAÇÃO** o nome e o e-mail de um empregado da AngloGold Ashanti.
- 4 As nossas vagas são para todas as pessoas: mulheres, negros (as), pessoas com qualquer deficiência e LGBTQIA+.
- 5 Não achou uma vaga compatível com o seu perfil? Faça o seu cadastro no nosso banco de talentos, disponível no menu de vagas.



Leia o QR Code para
acessar as vagas



ANGLOGOLDASHANTI